



Contemple a luz divina, saboreie o som sagrado

por Gauri Maurer

Satsang “Fique no Templo”

Transmissão ao vivo, em vídeo, na Sala Universal de Siddha Yoga

Sábado, 27 de junho 2020

Namaste.

Satsang “Fique no Templo”. Você está participando do *satsang “Fique no Templo”* na Sala Universal de Siddha Yoga. Você está na presença de Bhagavan Nityananda. Você está sentado no Templo Bhagavan Nityananda. Você está experienciando a brisa perfumada fluindo para o seu coração.

Por falar em fluir, você está recebendo esta transmissão ao vivo, em vídeo, do Shree Muktananda Ashram. Portanto, a Sala Universal de Siddha Yoga está repleta com a graça de Gurumayi e o amor de Gurumayi por cada um de vocês. Esta transmissão ao vivo, em vídeo, foi produzida pela SYDA Foundation. Esta sigla – SYDA – representa Siddha Yoga Dham Associates.

No Hemisfério Norte, 20 de junho marcou o solstício de verão e, com isso, as pessoas nesta parte do mundo entraram oficialmente na estação do verão. Para mim, o verão corresponde à luz.

Luz, luz, luz.

Outro elemento que se destaca para mim quando penso no verão é: o som.

Som, som, som.

A grandiosa luz do sol e da lua. Os grandiosos sons dos pássaros e dos insetos, o farfalhar das folhas ao vento.

Falando de luz: no caminho de Siddha Yoga, recebemos a luz do Guru e reverenciamos o Guru com luz. Aprendi que no caminho de Siddha Yoga, uma das práticas favoritas de todos é o *arati*. Saboreamos a doce oportunidade de oferecer as lamparinas de luz do arati, pavios de algodão encharcados de ghee, ao Guru do Guru de Gurumayi, Bhagavan Nityananda. A forma radiante de Bhagavan Nityananda.

A luz gera luz. A luz reverencia a luz. A luz outorga luz. A luz segue a luz.

Muitos de vocês têm seguido o caminho de Siddha Yoga por décadas. E vocês experimentam luz. Luz interior. Luz.

A luz do Guru ... Luz.

A luz das constelações ... Luz.

A luz da graça do Guru ... Luz.

A luz de Deus ... Luz.

A luz divina ... Luz.

A iluminação do conhecimento ... Luz.

A luz do Ser supremo ... Luz.

Quando você experiencia despreocupação, está experienciando a luz do seu próprio Coração. Luz. Luz dentro, luz fora. Luz, luz, luz.

Estamos ondeando as lindas lamparinas acesas durante o *arati* para o ser radiante de Bhagavan Nityananda, que é o êxtase da luz eterna.

Quero compartilhar com vocês algo incrível que Gurumayi mencionou. Quando Gurumayi oferece *arati* em seu *puja*, ela percebeu que é capaz de

criar um símbolo do infinito quando ondeia a bandeja do *arati* ou a lamparina. Gurumayi ondeia a bandeja ou a lamparina de um lado para o outro em um semicírculo, e então a levanta em um movimento circular, criando a forma de lua cheia. Gurumayi observou que quando a lamparina retorna para a parte de baixo do círculo, e ela a move da esquerda para a direita e para a esquerda, o movimento traça o símbolo do infinito no ar. Infinito. Eternidade. Luz eterna. A luz eterna é o poder de sustentação do Universo.

A luz afasta as trevas. A luz cria alegria. A luz remove todos os fardos. A luz está presente em todos e em tudo.

Os poderosos sons dos mantras, cantados nas línguas sânscrito e marathi, como parte da adoração a Bhagavan Nityananda, ondulam pela atmosfera.

Esses sons são purificadores.

O som estrondoso da batida do tambor ... Som.

O som harmonioso dos sinos badalando ... Som.

A música dos mantras sagrados ... Som.

Os sons divinos da adoração ... Som.

Os sons da natureza, os sons de risadas.

Som, som, som.

As sílabas dos mantras são repletas de luz. A luz emerge da luz. A luz se funde com a luz.

E essas sílabas produzem som quando pronunciadas em voz alta.

Luz e som.

Pense em relâmpagos e trovões. Pense na luz da felicidade. Pense no som da alegria. Pense na luz da amizade. Pense no som do apoio. Na verdade, na noite do aniversário de Gurumayi, houve um relampejar e um trovejar incrível pelos céus do Shree Muktananda Ashram.

E com certeza o aniversário de Gurumayi continua na natureza, porque também hoje uma chuva gentil e constante caiu ao longo de todo dia, o leve som da chuva.

Luz e som: eles andam de mãos dadas.

Contanto que haja luz acesa, haverá esperança.

Contanto que haja esperança, haverá propósito.

Contanto que haja propósito, há um caminho.

Contanto que haja um caminho, o destino está ao nosso alcance.

Durante o *arati*, luz – na forma de chamas – foi oferecida à luz.

Durante o *arati*, o som dos mantras foi oferecido ao ser divino que incorpora o som primordial, *AUM*.

Luz e som. Som e luz.

Sei que muitos Siddha Yogues têm colocado a Mensagem de Gurumayi em prática este ano, repetindo-a como um mantra, ou estudando o Caderno de Atividades para Estudar a Mensagem. A Mensagem de Gurumayi para todos nós este ano é: *Ātmā kī Prashānti*, A Plena Paz do Ser.

Quando tomo consciência da Mensagem de Gurumayi, quando pratico a Mensagem de Gurumayi e experiencio seus frutos, não posso deixar de pensar nos diferentes tons e nuances da palavra *prashānti*. Portanto, quero expressar meu desejo para todos vocês.

Eu lhe desejo paz.

Eu lhe desejo serenidade.

Eu lhe desejo compostura.

Eu lhe desejo equanimidade.

Eu lhe desejo quietude.

Eu lhe desejo tranquilidade.

Eu lhe desejo calma.

Eu lhe desejo harmonia interior.

Eu lhe desejo conforto.

Eu lhe desejo equilíbrio.

Eu lhe desejo repouso.

Eu lhe desejo paz no corpo.

Eu lhe desejo paz na mente.

Eu lhe desejo paz, paz, paz interior. *Man ki shanti.*

No *satsang* "Fique no Templo", na presença de Bhagavan Nityananda, no mês do *Aniversário em Êxtase*, manifesto este desejo que tenho na consciência: que todos nós tenhamos a presença de espírito para viver a vida que desejamos, para criar a vida que queremos viver e cumprir a visão de Deus para este planeta.

Recentemente, ouvi dizer que uma das flores favoritas de Gurumayi é a margarida.

Gurumayi compartilhou algumas das histórias que são contadas sobre as margaridas e sua presença nesta Terra. O nome '*daisy*' (margarida) vem do inglês antigo '*day's eye*' (olho do dia). No latim medieval, a flor é chamada de "*solis oculus*", que significa "olho do sol". A flor recebeu esses nomes porque, tal como as pálpebras de nossos olhos, suas pétalas fecham à noite

e abrem novamente pela manhã. Em muitas culturas, diz-se que as margaridas simbolizam qualidades como inocência, pureza, maternidade e novos começos.

De acordo com a lenda celta, Deus espalhou margaridas sobre a terra em momentos de tragédia, e especialmente quando uma criança morria. Deus fez isso para trazer conforto e esperança aos pais em luto.

Hoje, a pedido de Gurumayi, Bhagavan Nityananda está adornado com as margaridas que Gurumayi tem admirado há várias semanas nos jardins do Shree Muktananda Ashram. Embora haja muitas margaridas no Templo agora, todo Ashram também está brilhando com milhares delas.

E há uma outra bela flor que foi oferecida a Bhagavan Nityananda, que eu gostaria de ressaltar: as madressilvas doces e perfumadas que abundam nos jardins do Shree Muktananda Ashram.

Lembre-se sempre da forma radiante de Bhagavan Nityananda, o êxtase da luz eterna. Que a luz divina da graça de nossos Gurus, da sabedoria de nossos Gurus, dos ensinamentos de nossos Gurus e do amor de nossos Gurus brilhem para sempre em nossos próprios corações despertos.

Gurumayi quer que você saiba que o caminho de Siddha Yoga é iluminado. Que você é iluminado. Gurumayi diz para você viver sua vida com essa consciência.

Luz e som. Som e luz. Obrigada, Gurumayi, por seus ensinamentos magníficos. Obrigada, Bhagavan Nityananda, por sua luz eterna.

